

CELEBRAR O HUMANO, ELEVAR A HUMANIDADE.

Crises políticas, conflitos, crise climática, vagas migratórias de excepcional amplitude, recorrentes manifestações de nacionalismos, populismos e discriminação. Instalou-se, de forma perturbadora, o preconceito da superioridade que legitima a destruição do Outro. Neste mundo frio e da IA, que significado e papel podem ter as Artes e Humanidades?

fev 2025



10H > Danç(Arte)

Clube de Dança da E.S. de Barcelinhos

10:15H > Hospitalidade nas Margens da Experiência Humana: aprender com os autores clássicos e portugueses

Ana Paula Pinto e Maria José Lopes (U.C.P. Braga)

11:45 H > Há a obrigação moral de ajudar a reduzir a pobreza absoluta?

Alunos do 11°C/D da E.S. de Barcelinhos



11 H > O processo humanizante da arte

Nuno Mendanha (escultor e professor)



10H > Camões e a Máquina do Mundo

Clube de Teatro da E.S. de Barcelinhos

10:15 H > Inteligência Artificial: Passado, **Presente e Futuro**

João Nuno Gonçalves (U.C.P. Braga)

11:45 H > IA é ameaça à Liberdade?

Alunos do 10°B e 10°D da E.S. de Barcelinhos



10H > Portugal na Idade do Gelo

João Zilhão (Unidade de Arqueologia, U. Lisboa)

21:30 H > Recital de poesia

João Tiago Magalhães (piano) e Fernando Soares (voz). Poemas de Carlos Poças Falcão.











